



## **Defesa de Dissertação**

### **Análise do impacto dos requisitos arquivísticos para a produção de documentos arquivísticos digitais nos sistemas de informação de negócio**

**MARCELO LACERDA GARCIA**

As tecnologias digitais de informação e comunicação - TDICs tiveram um grande impulso em sua evolução desde o advento da Internet, principalmente a partir da década de 1990. A sociedade - pessoas, empresas e governos - está cada vez mais inserida e dependente das TDICs. Novas ciências estão surgindo, e, observa-se o desafio de dotar a TDICs de mais recursos para atender as necessidades da sociedade. Considerando os registros da atividades desempenhadas pelas pessoas dentro do ambiente informatizado, observa-se uma transição cada vez mais irreversível do uso do formato digital para os registros informacionais em detrimento do suporte em papel. Para os documentos em formato digital, ainda que em alguma abundância, pode-se deparar com problemas da autenticidade e confiabilidade desses documentos, e até mesmo de informação registrada em tecnologias obsoletas, ainda que a produção seja relativamente recente. Diante deste cenário de evolução tecnológica percebe-se uma necessidade, de além de dar maior perenidade aos registros digitais, tomar medidas para preservar sua autenticidade e confiabilidade. Entre diversas iniciativas no mundo inteiro, surge no Brasil, amparado pelo Conselho Nacional Arquivos (CONARQ), o Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos - e-ARQ Brasil. Conforme especificado no documento denominado e-ARQ Brasil de maio de 2022, o e-ARQ Brasil estabelece requisitos mínimos para um Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD), independentemente da plataforma tecnológica em que for desenvolvido e/ou implantado. Ele faz o detalhamento de requisitos funcionais e não funcionais que um sistema de gestão de documentos arquivísticos digitais deve atender. Esses requisitos são entendidos como fundamentais para resolver a questão da preservação, autenticidade e confiabilidade dos documentos arquivísticos digitais. Entende-se que não se trata de transformar cada sistema de negócio em SIGAD, mas de apenas adequá-lo para produzir documentos arquivísticos digitais que favoreçam uma gestão arquivística de documentos realizada por um SIGAD. Esta pesquisa pretende levantar informações sobre os requisitos necessários a serem implementados nos sistemas de negócio para produzirem documentos arquivísticos digitais. Este estudo conduziu uma análise prática das suas considerações, investigando o processo pelo qual o sistema SiGA da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) cria documentos arquivísticos digitais. O foco principal foi a produção do Histórico Escolar e do Diploma de Graduação.

## **Comissão Examinadora**

Profa. Cintia Aparecida Chagas (ECI/UFMG) - orientadora

Prof. Welder Antonio Silva (ECI/UFMG)

Profa. Natália Bolfarini Tognoli (Universidade Federal Fluminense)

Prof. Adalson de Oliveira Nascimento (ECI/UFMG) - suplente

**13 de junho de 2024 - 15:00h**

**Virtual: [Plataforma Webconf](#)**